

# CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO

## Vacinas do Idoso (a partir de 60 anos)

Em todas as idades, as vacinas são essenciais para prevenir doenças graves.

Manter as vacinas em dia é cuidar da saúde. A vacinação promove uma vida saudável e contribui para a qualidade de vida e o bem-estar da pessoa idosa. Este Calendário orienta sobre as vacinas necessárias para o idoso.



| IDADE                | VACINA                               | DOSE   | DOENÇAS EVITADAS  |
|----------------------|--------------------------------------|--|---|
| A partir dos 60 anos | hepatite B                           | 3 doses, conforme histórico vacinal  | hepatite B, hepatite D  |
|                      | dT <sup>1</sup>                      | 3 doses, conforme histórico vacinal  | difteria, tétano  |
|                      | febre amarela <sup>2</sup>           | 1 dose, em casos excepcionais, conforme histórico vacinal  | febre amarela   |
|                      | tríplice viral SCR                   | 2 doses, conforme histórico vacinal ( <b>somente trabalhadores de saúde</b> )  | sarampo, caxumba, rubéola   |
|                      | pneumocócica 23-valente <sup>3</sup> | 2 doses (somente para idosos acamados e/ou institucionalizados, sem histórico vacinal, e povos indígenas sem histórico vacinal com pneumocócica conjugada) | doenças pneumocócicas invasivas (pelos sorogrupos contidos na vacina) |
|                      | varicela                             | 2 doses (somente povos indígenas e <b>trabalhadores de saúde</b> , que não tiveram a doença e sem histórico vacinal)                                       | varicela ou catapora  |
|                      | influenza trivalente                 | 1 dose anual com a vacina da temporada   | influenza ou gripe  |
|                      | covid-19                             | 1 dose semestral   | formas graves da covid-19 e óbitos causados pelo vírus SARS-CoV-2     |

<sup>1</sup> Após o esquema completo de 3 doses, é recomendado 1 reforço a cada 10 anos, antecipado para 5 anos em caso de risco de difteria ou tétano. Para profissionais de saúde, parteiras tradicionais e estagiários que atuam com recém-nascidos, recomenda-se a **vacina dTpa**.

<sup>2</sup> A vacina pode ser recomendada para esta idade apenas para não vacinados, quando há alto risco de contrair a doença e não é possível adiar a vacinação. Mas é necessária avaliação sobre a situação de saúde e as contraindicações. Isso vale para quem vive ou vai viajar para áreas com transmissão ativa. Para viajantes, a vacina deve ser tomada pelo menos 10 dias antes da viagem.

<sup>3</sup> A segunda dose deve ser administrada com intervalo de 5 anos após a 1ª dose.